UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**4076 - LITERATURA BRASILEIRA II**
Carga Horária:	**102**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Literatura brasileira moderna do final século XIX até a terceira fase modernista. Estudo e leitura de textos representativos do realismo brasileiro. Ideia de modernidade e dos ideais decadentistas. Os cronistas da modernidade e a semana de arte moderna. Estudo e leitura de textos representativos das fases do modernismo: geração de 22, romance e regionalismo de 30, prosa e poesia de 45. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais. Diversidade de gênero e faixa geracional. Prática pedagógica para os ensinos fundamental e médio.

I. Objetivos

OBJETIVOS

• Reconhecer a tradição literária brasileira do Realismo ao Modernismo.
• Compreender a problemática da classificação e da periodização dos estilos literários do final do século XIX e início do século XX.
• Reconhecer a importância da Semana de Arte Moderna para a literatura, a cultura e as artes nacionais
• Estabelecer relações interliterárias, culturais, históricas, políticas e sociais entre obras representativas dos estilos apontados e os elementos históricos.
• Reconhecer apropriações da história e cultura africanas pela literatura brasileira e suas contribuições para a cultura afro-brasileira e a representação de relações étnico-raciais.
• Assimilar de que modo conhecimentos sobre a literatura brasileira podem ser utilizados para o ensino na Educação Básica em uma perspectiva de mediação de leitura.

II. Programa

PROGRAMA

1. O século da cientificidade: Darwinismo, Positivismo e Determinismo.
2. Realismo e Darwinismo: a evolução da espécie mais adaptada.
3. Realismo e Positivismo: tudo é real desde que seja comprovado pelos meios científicos.
4. O Realismo brasileiro: influência francesa, inglesa e eslava.
5. Machado de Assis – um Realismo peculiar; Raul Pompéia – Realismo e Impressionismo.
6. Naturalismo e Determinismo: o ser humano animalizado.
7. Aluísio de Azevedo e o Determinismo brasileiro.
8. A modernidade brasileira da virada do Século XIX para o XX
9. Modernismo: Semana de Arte Moderna e antropofagia
10. Poesia e prosa da primeira, segunda e terceira fases do Modernismo
11.História e cultura africana e afro-brasileira e as relações étnico-raciais
12.Diálogos entre as literaturas africanas de língua portuguesa e a literatura brasileira

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

Consoante aos ensinamentos de Paulo Freire, o professor deve atuar como um mediador entre o conhecimento e o discente, atuando como um possibilitador a fim de extinguir o ensino “bancário”, ou seja, o modelo tradicional em que o aluno é um receptáculo de informações e é avaliado simplesmente pelo que memorizou e não pelo que realmente foi capaz de aprender e relacionar com a sua realidade social. Nessa perspectiva, o conhecimento de mundo segue uma abordagem pela dialética histórica marxista e hegeliana, pelas quais o discente torna-se o sujeito de seu próprio destino. Nessa mesma toada, faz-se necessária a discussão do ensino da literatura também pelo Letramento Literário de Rildo Cosson, a qual trata o texto literário como um saber literário necessário às escolas e à sociedade, visto que na literatura escrita encontramos o senso daquilo que somos e da sociedade a que pertencemos.

Já, em relação aos procedimentos técnicos utilizados, as aulas destoarão das práticas expositivas habituais, instigando os alunos a participarem das aulas expositivas por meio do dialogismo e da dialética, provocando-os a atuarem como os principais atores desse processo. Ainda, serão propostos debates teóricos, leituras de obras literárias clássicas, análise e discussão crítica de textos teóricos e literários, análise e discussão de obras de arte plásticas, musicais e de outros códigos. Além disso, 40 horas da disciplina serão reservadas a atividades orientadas às Práticas como Componente Curricular (PCC), tais como: a) desenvolvimento de estratégias de didatização do conteúdo da disciplina; b) proposição de estratégias pedagógicas; c) análise e levantamento de livros didáticos; d) estudos de caso de desafios ligados ao contexto escolar.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, isto é, o professor irá acompanhar, ao longo das aulas e das atividades propostas, o desempenho e as dificuldades de cada aluno, considerando o seu percurso de aprendizado como um todo. Como parte desse método, propomos 4 tipos de

instrumentos de avaliação que, somados, integralizam os 100 pontos da disciplina, divididos em:
1) Participação nas aulas expositivas, pelas quais se aprofundará a leitura de um texto teórico, literário ou crítico relativo ao conteúdo estudado, com a nota parcial de 10 pontos;
2) Avaliação Semestral, com questões de múltipla escolha e dissertativas, no valor de 50 pontos;
3) Seminários, nos quais os alunos apresentarão o resultado de suas pesquisas especializadas sobre temas relacionados ao conteúdo das disciplinas e ao PCC, dividindo a turma em grupos por afinidade, com a duração de 20 minutos por equipe e com o valor de 20 pontos;
4) Aula prática ministrada pelos alunos, os quais serão dispostos em duplas e discorrerão, em até 40 minutos, sobre um tema relacionado à disciplina pelo qual tenham maior afinidade, no valor de 20 pontos, totalizando, dessa maneira, os 100 pontos semestrais previstos.
Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já, a recuperação da nota nesta disciplina, se dará por meio de uma avaliação escrita presencial com questões dissertativas e de múltipla escolha sobre o conteúdo trabalhado no semestre, com o valor de 100 pontos.

V. Bibliografia

Básica

Bibliografia
Básica

ANDRADE, Mário de. Aspectos da literatura brasileira. São Paulo: Martins, 1975. 266p.
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970. 571p.
CANDIDO, Antonio. A educação pela noite: e outros ensaios. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989. 223p. (Temas.1).

Complementar

Complementar

BOSI, Alfredo. Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica. São Paulo: Ática, 1988.
BUENO, Luís. Uma história do romance de 30. São Paulo: Edusp; Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
DIAS, Lucy. Anos 70: enquanto corria a barca. São Paulo: Senac, 2003.
RICIERI, Francine (Org.). Antologia da poesia simbolista e decadente brasileira. São Paulo: IBEP, 2009. SCHWARZ, Roberto. Duas meninas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1995.
TELES, Gilberto Mendonça. A retórica do silêncio: teoria e prática do texto literário. São Paulo: Cultrix; INL, 1979.
. Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. 3a ed. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1976.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DELET/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	8
Data:	05/04/2024